



**SINDIPOLO
CNQ - CUT**

EmDia

**Nº 2119
13/08/2024**

CAMPANHA SALARIAL 2024: Seu engajamento é decisivo. PARTICIPE!

CAMPANHA SALARIAL 2024: TRABALHADORES/AS ESPERAM CELERIDADE NAS NEGOCIAÇÕES



No dia 1º de agosto, o SINDIPOLO entregou à pauta de reivindicações da categoria petroquímica para as empresas, a fim de dar início efetivo às negociações. A pauta entregue foi construída a partir de uma ampla participação dos trabalhadores e trabalhadoras, tanto em consulta virtual disponibilizada pelo Sindicato, como na rodada de assembleias presenciais, realizadas entre os dias 22 e 25 de julho. Lembrando que este ano a negociação abrange todas as cláusulas – econômicas e sociais – dos acordos com DB Setembro (Arlanxeo) e com DB Outubro (Braskem, Oxiten e Innova).

A expectativa dos trabalhadores e trabalhadoras é que a negociação se dê de forma célere, respeitando as datas-bases e não se arraste por meses, quando o reajuste já chega com defasagem.

A negociação é um importante momento para a categoria e as empresas têm, neste período, a oportunidade de transformar em realidade o discurso de respeito e valorização pelo que gostam de chamar de seu “principal ativo”, que é a força de trabalho, e que garante seus altos lucros e liderança no mercado.

E uma das primeira medias para isso é tratar com seriedade a negociação e as reivindicações dos petroquímicos/as, algumas delas já bem antigas, como o vale-alimentação, creche para os filhos/as de pais trabalhadores, melhorias no Auxílio-Educação, unificação das datas-bases, e outros.

GARANTIR AUMENTO REAL – De acordo com o DIEESE, durante apresentação no SINDIPOLO, o cenário para as negociações é positivo. A previsão para 2024 é de inflação baixa e aumento do PIB. Já a previsão da inflação para os meses SETEMBRO (Arlanxeo) é de **4,05%** e para OUTUBRO (Braskem, Innova e Oxiten) é de **4,14%**. Um cenário favorável para que as empresas garantam aumento real. Ou seja, os índices devem ser o ponto de partida da negociação. **É preciso buscar a recuperação da massa salarial acima do INPC.**

Importante lembrar que, de acordo com o mesmo DIEESE, **mais de 86% das negociações do primeiro semestre obtiveram ganhos acima da inflação.** Inclusive os terceirizados do Polo, depois de uma greve de 6 dias, conseguiram garantir 5% na correção salarial, superando o índice do INPC de 3,34%, além de outros benefícios, como reajuste no vale alimentação.

SÓ A LUTA MUDA A VIDA – O SINDIPOLO reitera aos trabalhadores/as a importância da participação na Campanha Salarial. As definições sobre o Acordo terão validade por dois anos, à exceção das cláusulas financeiras, que valem por um ano. Portanto, **não é o momento de se omitir.** Cada um e cada uma tem responsabilidade sobre o que será conquistado, e a participação e mobilização dos trabalhadores/as, debatendo as propostas, participando das assembleias, pressionando as empresas, é que dará respaldo ao Sindicato na mesa de negociação para avançar nas questões fundamentais para a categoria. **A HORA DE LUTAR É AGORA!**

PAUTA REIVINDICATÓRIA-2024

- Correção e reajuste salarial pelo INPC + 3%;
- Correção do Piso Salarial da Categoria para R\$ 2.824,00;
- Correção do Auxílio-OMO pelo INPC + 10%;
- Correção do Auxílio-Educação pelo INPC + 10%;
- Correção do Auxílio-Creche pelo INPC + 10% para MÃES e PAIS;
- Correção do Auxílio Filho/a com Deficiência (PCD) pelo INPC + 10%;
- Implementação do VALE-ALIMENTAÇÃO de R\$ 800,00;
- Implementação do Auxílio-Farmácia;
- Implementação do Auxílio-Academia de R\$ 150,00 para todos;
- Pagamento de Hora-Extra para todos;
- Pagamento de Hora-Extra de 120% nas Paradas de Equipamentos;
- Ampliar a Licença Paternidade para 20 dias úteis;
- Implementação das 12 folgas compensadas para o ADM. da Arlanxeo;
- As folgas compensadas devem ser definidas pelos trabalhadores/as;
- Apresentação e implementação dos Planos de Carreiras;
- Correções das faixas salariais dentre cada uma das funções;
- Folga no dia de aniversário, ADM. e Turno;
- Direito a desconexão (Saúde mental);
- Seguro acidentário de 36 meses;
- Seguro Aposentando de 48 meses;
- Salário substituição (interinidade) desde o 1º dia;
- Manutenção de todas as demais cláusulas dos ACTs.

*A íntegra das duas propostas estão no site do SINDIPOLO.
Acesse www.sindipolo.org.br.*

ABONO DO PERÍODO DE TRABALHO NAS ENCHENTES

A Braskem tem informado aos trabalhadores sobre o **ABONO a ser pago no dia 25/08**, referente aos dias em que os trabalhadores ficaram à disposição da empresa no período da maior crise ambiental que assolou o Estado no mês de Maio deste ano.

Nos primeiros dias da enchente, vários trabalhadores ficaram impossibilitados de retornar para os seus lares, em função das fortes chuvas que ocasionaram bloqueios nas rodovias de acesso ao Polo Petroquímico Gaúcho. Em função disso, não foi possível fazer a costumeira rendição na troca de turnos e os trabalhadores foram submetidos a uma jornada estendida, em uma tabela de revezamento criada de forma emergencial, para, inicialmente, manter as plantas operando e, na sequência, efetuar a parada segura de todas as Unidades do Polo, fazer o devido monitoramento e, por fim, efetuar a repartida com total segurança.

Foram dias difíceis onde os trabalhadores, com muito profissionalismo e empenho, deram conta do recado e nada mais justo que sejam

devidamente recompensados. Na Braskem, após muita negociação e cobrança do SINDIPOLO, se chegou ao valor de **R\$ 500,00 reais por dia** em que o trabalhador foi privado de retornar para casa e ficou à disposição da empresa dentro das fábricas ou em hotéis e pousadas no entorno do Polo.

Cabe destacar que, inicialmente, a empresa se opôs a qualquer reconhecimento monetário a estes trabalhadores e somente após muita indignação e cobrança, é que a empresa apresentou a proposta descabida de R\$ 250,00 por dia! Após forte rejeição a proposta evoluiu para R\$ 500,00 reais/dia e deve ser pago no dia 25/08.

Da mesma forma, é inaceitável o silêncio da OXITENO, ARLANXEO e INNOVA frente a este reconhecimento aos trabalhadores que se dedicaram e deram conta do recado, sofrendo as mesmas privações dos demais. Portanto, é imprescindível que as empresas reconheçam o esforço destes com o pagamento de um justo abono. O SINDIPOLO continuará cobrando para que as empresas o façam o quanto antes.

ARLANXEO FECHA FÁBRICA EM PE E DEIXA CERCA DE 2500 TRABALHADORES DESEMPREGADOS

Estimativa é do DIEESE e considera toda a cadeia produtiva do setor

Apesar de pertencer a uma das maiores petrolíferas do mundo, a Saudi Aramco, controlada pelo governo da Arábia Saudita e cujo valor de mercado superou a Apple como a empresa mais valiosa do mundo, a Arlanxeo/Pernambuco, a antiga Coperbo, acabou de fechar sua fábrica de borracha no Cabo de Santo Agostinho, deixando cerca de 2.500 trabalhadores desempregados, considerando toda a cadeia produtiva. **Somente na fábrica, serão demitidos 100 são trabalhadores diretos e 400 terceirizados.**

A decisão foi comunicada ao Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha no Estado de Pernambuco (SINDBORRACHA) e aos trabalhadores no dia 6 de agosto. Nas negociações iniciadas no dia seguinte ao anúncio, a empresa colocou **60% dos empregados em licença remunerada**, com a previsão de **demissão até o dia 15 de agosto**. Os **40% restantes continuariam trabalhando no descomissionamento e na limpeza das instalações**, mas sob a condição de assinarem um “acordo” que, se não aceito ou em caso de desistência ou adocimento antes do prazo estipulado pela empresa, resultará na perda de direitos importantes.

CRÍTICAS E DISCRIMINAÇÃO

O SINDBORRACHA criticou o pacote proposto pela Arlanxeo, apontando **desrespeito à legislação trabalhista brasileira, assédio moral e violações de normas ambientais**. A empresa propõe demitir trabalhadores em tratamento de saúde e com estabilidade no emprego, além de



conduzir negociações separadas com grupos distintos de trabalhadores, apresentando propostas diferenciadas.

O projeto de descomissionamento e limpeza das instalações, segundo o Sindicato, deveria ter sido apresentado à Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH), ao Sindicato e à Superintendência Regional do Trabalho, 90 dias antes da paralisação das atividades na unidade, o que não foi feito.

O Sindicato lembrou que no ano anterior, a Arlanxeo paralisou uma unidade similar em Zwijndrecht, na Bélgica. Naquela ocasião, os trabalhadores tiveram seus direitos assegurados e receberam um pacote social significativamente muito mais vantajoso do que o proposto aos trabalhadores brasileiros.

BENEFÍCIOS E DESEMPREGO

É importante lembrar que esta empresa, inclusive no RS, recebeu inúmeros benefícios do município, estado e União, cuja contrapartida é de geração de empregos, e agora fecha a unidade, deixando milhares de desempregados.

LAMENTA MESMO?

O argumento da empresa é de que a decisão se deu a partir de “uma revisão estratégica das operações e tem como objetivo aumentar a competitividade e a viabilidade econômica a longo prazo”. A empresa ainda disse que reconhece o impacto para os trabalhadores e à comunidade, e que “lamenta ter que tomar essa decisão”.

Desde 2018 a Arlanxeo vem dando sinais de que fecharia a planta do Cabo e aportaria investimento no RS, RJ e SP. Ou seja, o problema não é, como diz a empresa, da falta de incentivos fiscais, já que por décadas usufruiu especialmente do benefício de **75% do Imposto de Renda que ela deixou de pagar em relação a sua planta em Pernambuco**, mas porque a empresa tinha, de fato, outros planos. A decisão estava tomada desde que globalmente a Arlanxeo revelou que a linha de produção de última geração no Brasil é uma resposta direta à crescente demanda na América Latina e levou em consideração questões de logística e mercado e, **em nenhum momento, o compromisso social**.

O SINDBORRACHA está conduzindo assembleias e mobilizações permanentes para garantir o respeito aos direitos dos trabalhadores e para evitar maiores perdas. O Sindicato busca pressionar a Arlanxeo por uma **negociação mais justa e alinhada com as leis trabalhistas brasileiras, assegurando também as diversas conquistas históricas da categoria**.

O SINDIPOLO se solidariza com os trabalhadores da Arlanxeo PE e se coloca à disposição para ajudar no que for possível para garantir os seus direitos.

OXITENO: PLR 2024

O SINDIPOLO participou, dia 7 de agosto da primeira e única reunião, para negociação do Acordo de PLR 2024 com a Oxiteno de todas as regiões/Brasil. Neste dia, e infelizmente de forma online, a empresa apresentou a meta de EBTIDA, com um valor inferior à de 2023, e as demais metas coletivas e setoriais. De acordo com a empresa, se atingidas 100% destas metas, o valor ficará em cerca de 2,25 remunerações, podendo chegar, no máximo, a 3,38 remunerações se a meta de EBTIDA chegar a 150% do valor estimado pela empresa.

Os sindicalistas que fazem parte da Comissão entendem que esse número de remunerações está muito abaixo do que a Oxiteno já praticou, quando os valores eram mais altos e as metas mais razoáveis, e propuseram que o número de salários para 100% do atingimento das metas fosse maior.

No entanto, a empresa se manteve intransigente quanto a esta questão e ficou então certa que em novembro próximo, a Comissão se reunirá novamente para tratar da PLR 2025 de forma a que tenha um valor maior que a remuneração de 2024.

Embora esse item para 2024 não tenha evoluído, os sindicalistas, junto com os demais membros eleitos da Comissão, conseguiram avançar quanto a cláusula 8ª, que penalizava com redução do valor de PLR os trabalhadores afastados por acidente ou doença ocupacional. Neste item, a empresa concordou em voltar a redação do Acordo de 2022, onde os trabalhadores nesta situação não eram penalizados no seu valor de PLR.

O SINDIPOLO reforça a todos os trabalhadores/as da Oxiteno do RS e do Brasil que este valor de PLR sempre foi um diferencial para quem trabalha nesta empresa. Mas ao longo do tempo, a Oxiteno vem achatando este valor, acabando com um dos atrativos para permanência dos trabalhadores na empresa, já que o salário pago por ela é um dos mais baixos do setor petroquímico no Brasil.

Lembramos, por fim, que a PLR não é uma generosidade da empresa, mas é lei, garantida pela luta da classe trabalhadora.

